

MEIO AMBIENTE

O governo brasileiro pede à Unesco a inclusão do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Goiás, no seleto grupo dos sítios naturais do planeta. O resultado será divulgado no final do ano em Helsinque, na Finlândia

Cerrado, patrimônio do mundo

Gabriela Prado
 Da equipe do Correio

O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (GO) tem recebido um número cada vez maior de amantes da natureza e adeptos de práticas místicas. Um pedido feito pelo governo brasileiro no início deste ano pode atrair para o local um novo grupo de admiradores. São os estudiosos dos recursos naturais do cerrado. O documento, enviado à sede das Organizações das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco), em Paris, defende a inclusão do parque na categoria de Patrimônio Mundial Natural. Tornar-se patrimônio natural significa receber atenção especial do governo e de entidades de proteção ambiental, no que se refere à conservação da fauna e flora locais. A classificação de patrimônio natural — ou sítio natural —, aumenta também, para o cerrado, as chances de mais recursos, como ajuda da ONU, destinados a estudos científicos. “O reforço à proteção é extremamente importante, principalmente hoje com essa discussão sobre uma nova proposta do Código Florestal, que tenta reduzir o tamanho das reservas no país”, comenta Arnolfo, conselheiro do Fórum de Grupos Ambientistas do Distrito Federal e Entorno. Localizado no norte do estado de Goiás e a 230 quilômetros de Brasília, o Parque Nacional da Chapada é famoso por belas paisagens.

Paulo de Araújo 24.3.01



COM O RECONHECIMENTO DA UNESCO, AS BELEZAS NATURAIS DA CHAPADA DOS VEADEIROS GANHARÃO MAIS PROTEÇÃO

São cachoeiras, saltos, canyons, piscinas naturais, nascentes e veredas. No campo do misticismo as atrações ficam por conta dos cristais e das comunidades filosóficas instaladas na cidade de Alto Paraíso de Goiás.

AVALIAÇÃO

O pedido do governo brasileiro passou por várias análises antes de ser encaminhado para o comitê finalizador. Uma comissão nomeada pela própria Unesco avaliou o dossiê preparado pelo Ministério do

Meio Ambiente, que expôs a história e a importância da preservação do parque. O resultado foi positivo. “Nós estávamos confiantes de que a proposta seria aprovada pela comissão”, reconhece Antônio Edson Farias, assessor técnico da diretoria de áreas protegidas do ministério. “A resposta não poderia ser negativa. O parque é um manancial de tesouros do cerrado”, completa. Além de passar pela comissão, a indicação tinha de ser validada também por um técnico especialista em meio ambiente.

Pedro Rosabal, representante da Comissão Internacional de Conservação da Natureza (IUCN), foi responsável pela tarefa. A visita ao parque aconteceu no início de agosto. Os 66 mil hectares da reserva passaram por uma análise técnica e científica cujo resultado deve ser entregue à Unesco no final do mês. Agora, a proposta brasileira será julgada por um grupo de 24 pessoas e o resultado sai em dezembro, no encontro da cúpula do Comitê Mundial do Homem e da Biosfera, que será realizado em Hel-

ONDE FICA

A área do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros: **66 mil hectares**

Parque Nacional das Emas: **107 mil hectares**

Editoria de Arte

BENEFÍCIOS

Quando a área é considerada Patrimônio Mundial Natural

- A reserva serve como modelo de proteção ambiental. Não pode haver nenhum tipo de exploração econômica
- A área fica destinada à realização de trabalhos científicos ligados ao meio ambiente
- A classificação de Patrimônio Mundial Natural leva ao reconhecimento internacional da reserva
- A possibilidade de conseguir recursos para custear estudos científicos na região aumenta muito

PATRIMÔNIOS

- Foz do Iguaçu (PR)
- Mata Atlântica — Reservas do Sudeste (SP/PR/RJ)
- Costa do Descobrimento — Reservas da Mata Atlântica (BA)
- Parque Nacional do Jaú (AM)
- Complexo de Áreas Protegidas do Pantanal (MS/MT)

sinque, na Finlândia. O documento, enviado para Unesco, inclui ainda o Parque Nacional das Emas, situado a sudeste de Goiás, como uma segunda indicação de reserva representativa de cerrado no país. “Nós indicamos os dois parques como um sítio natural em série e acreditamos que juntos eles podem mostrar perfeitamente o que é o cerrado”, esclarece Antônio Edson Farias. O Parque Nacional de Fernando de Noronha também foi indicado como sítio em série juntamente com o Atol das Rocas.